

ENSINO COLABORATIVO: NARRATIVAS DOCENTE POR UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Clarissa Moura Quintanilha¹

Juliana Godoi de Miranda Perez Alvarenga²

RESUMO

A temática da inclusão atualmente tem desencadeado muitos debates no âmbito educacional brasileiro, assim a nossa pesquisa buscou refletir como o ensino colaborativo pode auxiliar na inclusão de um aluno com Transtorno do Espectro Autista, através das narrativas de uma professora de uma escola pública do Estado do Rio de Janeiro, na qual a proposta de trabalho foi o ensino colaborativo. O ensino colaborativo busca um planejamento entre o professor da classe comum e o professor da Educação Especial, quando estes definem juntos o planejamento as avaliações, as estratégias pedagógicas que favoreçam um currículo inclusivo todos os alunos se beneficiam deste processo. Traçamos como objetivo a reflexão sobre o processo de inclusão de um aluno autista, grau 3 no primeiro ano do Ensino Fundamental, pós pandemia COVID-19, afastado da escola por um período de dois anos, a partir das narrativas de uma professora da classe comum em uma entrevista-conversa realizada em maio de 2024. Nesse sentido, dentro do campo da pesquisa qualitativa nossa proposta teórica-metodológica contou com as contribuições da abordagem (auto)biográfica, do campo da formação de professores e do ensino colaborativo. Entendemos que dialogar com estas experiências podemos vislumbrar outros sentidos no campo da educação inclusiva em busca de uma cultura colaborativa escolar.

Palavras-chave: Ensino Colaborativo, Narrativa (auto)biográfica docente, Educação Inclusiva, Transtorno do Espectro Autista, Formação Docente.

¹Doutora em Educação Processos Formativos e Desigualdades Sociais- UERJ-FFP, clarissa.mouraquintanilha@gmail.com

²Doutora em Educação pela Universidade Federal Fluminense - UFF. Professora Assistente do Departamento de Ensino Fundamental (CAP-UERJ). juliana.alvarenga@uerj.br